

IPOAMIIDA, FULVOIPOAMIIDA E ACTEOSIDEO ISOLADOS A PARTIR DE STACHYTARPHETA GLABRA (VERBENACEAE)

Maurício F. Saraiva¹(PG), Pâmela S. Silva²(IC), Lyderson F. Viccini²(PQ), Mauro V. de Almeida¹(PQ)

*mvieira@quimica.ufjf.br

¹Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário Martelos, Juiz de Fora–MG, 36036-900.

²Departamento de Biologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Biológicas Campus Universitário Martelos, Juiz de Fora–MG, 36036-900.

Palavras-Chave: Iridoides, Verbenaceae, Ipolamiide

Introdução

O gênero *Stachytarpheta* (Verbenaceae) inclui aproximadamente 90 espécies distribuídas na América tropical e subtropical¹. Algumas espécies são empregadas na medicina popular, possuindo atividades biológicas comprovadas como antimicrobiana, antitumoral, hepatoprotetora, antinociceptiva, laxativa e antiinflamatória. A inibição da secreção gástrica e tratamento de distúrbios patológicos relacionados ao estresse oxidativo foram atribuídas à ação das substâncias características do gênero². Apesar da importância do gênero para tais empregos, não foram encontrados estudos fitoquímicos envolvendo a espécie *Stachytarpheta glabra*.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi o estudo dos componentes obtidos a partir da hidrodestilação e do extrato etanólico da espécie.

Resultados e Discussão

Folhas de *S. glabra* foram coletadas no estado de Minas Gerais e secas a temperatura ambiente. A planta foi submetida à hidrodestilação por 4 horas em aparelho de Clevenger, sendo observado a formação de um sólido vermelho que foi posteriormente purificado por cromatografia em coluna de sílica gel fornecendo o fulvoiridoide 1³ (Figura 1). Folhas secas e trituradas da espécie foram exaustivamente extraídas com etanol 99,3% em aparelho de Soxhlet. O extrato etanólico obtido foi evaporado e purificado por cromatografia em coluna de sílica gel fornecendo os compostos ipolamiida 2 e acteosídeo 3 (Figura 1).

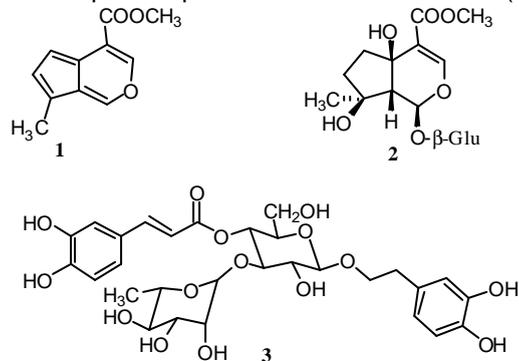


Figura 1. Estrutura da fulvoipolamiida 1, ipolamiida 2 e acteosídeo 3.

Todos os compostos foram identificados por análises por infravermelho e RMN de ¹H e ¹³C, sendo comparados com dados espectroscópicos encontrados na literatura³⁻⁵.

O cristal vermelho obtido a partir da hidrodestilação (Clevenger) não foi encontrado no extrato etanólico (Soxlet). Acredita-se que o fulvoiridoide 1 foi formado a partir da ipolamiida 2, durante o processo usando Clevenger, conforme representado na Figura 2.

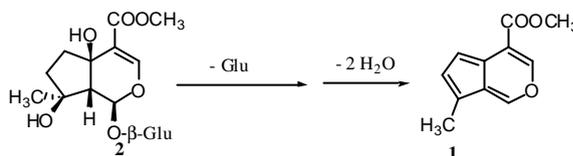


Figura 2. Conversão da ipolamiida 2 em fulvoiridoide 1.

Conclusões

Este trabalho permitiu a extração, isolamento e identificação dos compostos ipolamiida e acteosídeo, característicos do gênero *Stachytarpheta*. Como o fulvoiridoide 1 não foi identificado no extrato etanólico, acredita-se que a formação deste composto ocorreu durante o processo de hidrodestilação.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPEMIG e à FINEP pelo apoio financeiro.

¹Stevens, P.F. (2001 onwards) Angiosperm Phylogeny Website. Versão 6, Visitado: <http://www.mobot.org/mobot/research/apweb> em 8 Dez. 2005

²Alvarez, E., et al., *Phytotherapy Res.*, **2004**, 18(6), 457-462.

³Bianco, A., et al., *Gazz. Chim. Ital.*, **1976**, 106, 947-953.

⁴Damtoft, S., et al., *Phytochemistry*, **1984**, 23, 907-908.

⁵Chun, J.C., et al., *Biochem. Physiol.*, **2002**, 72, 153-159.

